



## MOÇÃO

### **Sindicalizar e lutar – responsabilizar mais jovens trabalhadores!**

Vivemos Numa altura em que o ataque aos direitos dos trabalhadores se intensifica, em que o governo agudiza a desresponsabilização propositada de políticas promotoras da efectivação do pleno emprego, atenta contra as aspirações e os sonhos dos jovens, assim como contra o direito de igualdade de oportunidades, e a construção de um futuro junto dos seus e no seu país.

Cabe à INTERJOVEM/CGTP-IN, ao movimento sindical implementar métodos de trabalho, no que toca à sindicalização e ao trabalho direccionado aos jovens.

Independentemente dos seus vínculos, deve haver um trabalho de esclarecimento e responsabilização dos jovens no M.S.U., na sua participação activa nas decisões que se tomam nos locais de trabalho e na luta que lá se desenvolve, na vida democrática do país, por melhores condições de vida para a juventude, mas também na sua participação e responsabilização nas tarefas sindicais.

Neste sentido, assumimos a importância da sindicalização de todos os trabalhadores, afastando a ideia de que os jovens estão por condição, afastados da vida sindical e democrática.

Assumimos que temos presente a difícil situação das relações de trabalho dos mais jovens, e que embora esses vínculos tenham regras legais, teremos sempre de responder, consciencializando, organizando e lutando!

Que na actual campanha de sindicalização da CGTP-IN, haja espaço para a discussão, troca de experiência e aprendizagem entre os mais jovens e os dirigentes sindicais mais experientes, no sentido de serem traçadas estratégias, para uma maior responsabilização de jovens na vida sindical e política.

Assim reiteramos que o trabalho sindical e a luta de classes, está dependente do envolvimento de todos os trabalhadores, de todos os sectores, idades e vínculos, num trabalho de unidade, organização e luta.

Nesse sentido, no quadro da campanha de sindicalização em curso, é essencial um trabalho específico dirigido para os trabalhadores mais jovens, articulando o trabalho dos sindicatos com a intervenção da Interjovem/CGTP-IN.